ASSESSORIA DE IMPRENSA
Claudio Licciardi
Celular: (11) 9.8258-0444
E-mails: prscc@dglnet.com.br
claudiodaprscc@gmail.com
assessoriadeimprensa@abac.org.br
JUNHO DE 2025

MAIOR CONHECIMENTO DO CONSÓRCIO PERMITE DIFERENTES ESTRATÉGIAS

Com crédito liberado, consorciado contemplado tira proveito ao planejar compra do bem ou contratação do serviço

Cada produto financeiro tem suas peculiaridades, e cabe ao consumidor, antes de fazer a contratação, conhecer e analisar aquele que mais se adequa à sua necessidade. Evidentemente, quanto maior o conhecimento, melhor proveito será possível obter de cada um.

Em épocas de juros altos, como atualmente, quando as taxas anuais para aplicações oferecem ganhos reais acima de 9%, esperar algum tempo para concretizar a compra do bem ou a contratação de um serviço pelo consórcio pode proporcionar ganho ao consorciado.

"No Sistema de Consórcios, o entendimento e o funcionamento do mecanismo são de suma importância", frisa Luiz Antonio Barbagallo, economista da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC). Ao exemplificar, reforça que, quando da contemplação, "é relevante que o consorciado atente ao melhor período para fazer uso do crédito autorizado".

Barbagallo complementa que "inserida nas normas do Banco Central do Brasil em vigor para o Sistema de Consórcios, os recursos liberados e não utilizados devem obrigatoriamente ser investidos com segurança e boa rentabilidade, e, a depender da época e do percentual de reajuste do bem ou serviço, pode-se planejar a data do resgate com os rendimentos, e efetuar a compra com vantagem financeira."

Todavia, alerta para que "a espera deva ser bem planejada, evitando o risco de a correção do valor do bem ser maior do que o ganho financeiro". E completa, "tudo irá depender do tempo e da estratégia estabelecida".

Outro exemplo de que o conhecimento das características do produto é fundamental, pode ser observado para aqueles que aderem ao consórcio como investidores ou com o objetivo de investimento, pois é preciso considerar mais alguns fatores, especialmente em imóveis. "A flexibilidade da modalidade transforma-se em vantagem financeira, um diferencial bastante positivo", destaca o economista Barbagallo.

Para esclarecer, detalha que, "um investidor, com objetivo inicial de aplicar em uma casa ou apartamento para alugar, pode, por ocasião da contemplação, aproveitar uma oportunidade de aquisição de, por exemplo, um terreno onde poderia construir algumas residências para revenda ou locação. Aliás, isso só é possível em virtude de ambos, terrenos e imóveis, estarem no mesmo segmento estabelecido pelas regras vigentes, onde a troca é permitida".

Enquanto o brasileiro deseja realizar o sonho da casa própria aderindo a uma cota de imóvel de R$ 1.000.000,00, o investidor, com perfil diverso, foca em aspectos financeiros e comerciais. "Em se tratando de aluguel de imóveis pequenos, sugere-se o fracionamento daquele total em quatro adesões de R$ 250 mil", sugere Barbagallo. "Para esta situação, as quatro adesões são mais recomendáveis, visto ampliar as chances de contemplação. Consequentemente, o aluguel gerado por um imóvel adquirido, a partir de uma das cartas contempladas, contribui para o pagamento das parcelas dos planos contratados", complementa.

Para o autônomo, que trabalha com seu carro ou motocicleta em serviços de aplicativos, por exemplo, a substituição do veículo pode ser programada considerando principalmente o tempo de uso. "Como

participante de um grupo de consórcio, ao estimar que durante certo período o automóvel ainda em bom estado não lhe trará grandes despesas de manutenção e atenderá suas necessidades, poderá programar a renovação para uma data futura e oferecer lance visando, caso vencedor, a troca por um modelo mais novo", diz o economista.

Outra situação semelhante se aplica aos mutuários que tenham financiamentos habitacionais e desejem abreviar o tempo de pagamento das parcelas com redução de custos. Neste caso, a opção pelo consórcio pode ser a alternativa. Barbagallo adianta que "um consorciado de imóvel contemplado e de posse da carta de crédito, pode quitar a dívida do financiamento, não mais pagar juros e saldar as parcelas de sua cota de consórcio em menor prazo, diminuindo também o desembolso final."

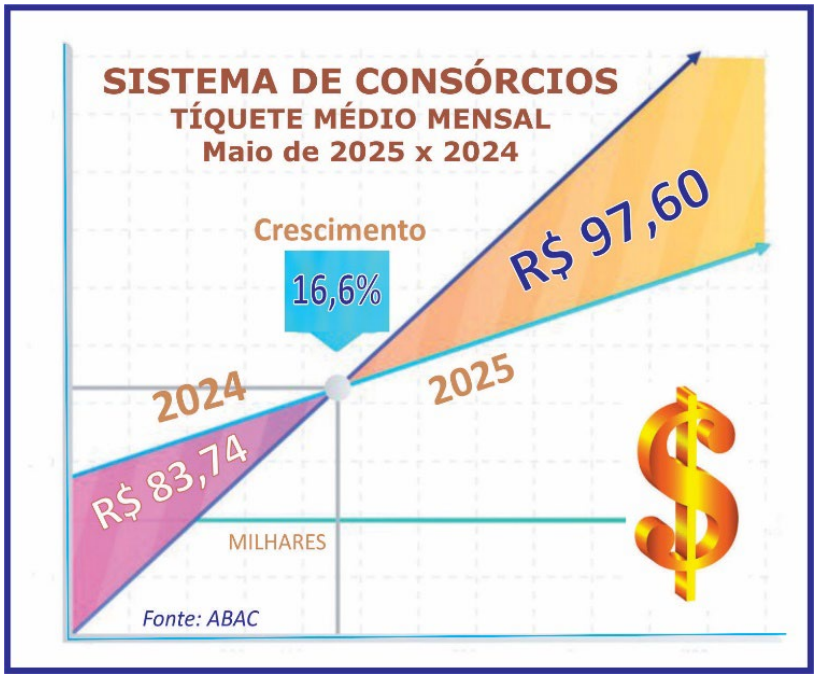
Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, sintetiza as oportunidades afirmando que "o consórcio pode alavancar o patrimônio pessoal ou empresarial, bastando ao consumidor conhecer as características e peculiaridades do produto, relacioná-las com suas atividades, orçamento e objetivos para extrair dele o melhor proveito."

VENDAS DE CONSÓRCIO BATEM NOVO RECORDE E SUPERAM DOIS MILHÕES DE COTAS

Negócios atingem R$ 186 bilhões nos cinco meses enquanto consorciados ativos alcançam inéditos 11,73 milhões em maio

Ao encerrar o quinto mês do ano, o Sistema de Consórcios voltou a quebrar o recorde de vendas dos últimos vinte anos ao atingir 2,07 milhões de cotas, 19,7% acima das 1,73 milhão registradas no mesmo período de 2024. O principal destaque foi o acumulado de adesões de maio com 464,82 mil cotas comercializadas, o maior dos últimos dez anos. Houve ainda as melhores performances setoriais do ano em veículos leves, motocicletas, veículos pesados, imóveis, serviços, e eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, de acordo com levantamento feito pela assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

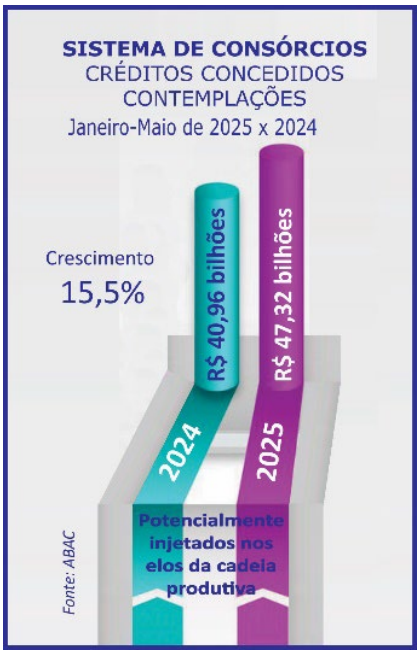
Com a alta de 16,6% do tíquete médio de maio de 2024 que saltou de R$ 83,74 para R$ 97,60 no mesmo mês deste ano, a soma dos negócios chegou a R$ 186,55 bilhões de janeiro a maio, 32,6% maiores que os R$ 140,71 bilhões em idêntico período de 2024.



Como decorrência dos resultados positivos, o volume de participantes ativos cresceu em maio. A somatória atingiu 11,73 milhões, 10,8% acima dos 10,59 milhões anotado no quinto mês do ano passado.

Na sequência mensal, iniciada há mais de três anos, em janeiro de 2022, a soma de participantes apontava 8,21 milhões. Passados quarenta e um meses, o volume de maio ultrapassou consecutivamente todas as marcas anteriores e bateu novamente um recorde ao completar 11,73 milhões. O aumento foi de 42,9% com apenas uma retração em abril de 2023.

O acumulado de contemplações, de janeiro a maio, totalizou 722,75 mil, estável em relação às 717,76 mil do mesmo período de 2024. Os créditos concedidos para os consorciados contemplados somaram R$ 47,32 bilhões, 15,5% acima dos R$ 40,96 bilhões do ano passado.



DETALHES DOS INDICADORES

ADESÕES

Ao dividir por setores as 2,07 milhões de cotas vendidas acumuladas nos cinco meses do ano, 814,47 mil foram anotadas em veículos leves; 591,69 mil em motocicletas; 491,50 mil em imóveis; 83,47 mil em veículos pesados, 65,66 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 24,24 mil em serviços.

Nos cinco meses, dos seis setores onde o consórcio está presente, cinco assinalaram avanços nas comercializações de cotas: eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com 115,2%; imóveis, com 44,7%; serviços, com 21,9%; veículos leves, com 15,1%; e motocicletas, com 9,4%. Somente um apontou retração: veículos pesados, com -12,9%, que gradativamente vem recobrando sua normalidade. Ao analisar a evolução das adesões deste setor do quinto mês em relação aos quatro anteriores, constatou-se que em janeiro a soma era de 14,68 mil, em fevereiro cresceu para 14,83 mil, em março subiu para 15,68 mil, em abril chegou a 17,35 mil, enquanto em maio atingiu 20,94 mil, uma evolução de 42,6%, apenas no período.

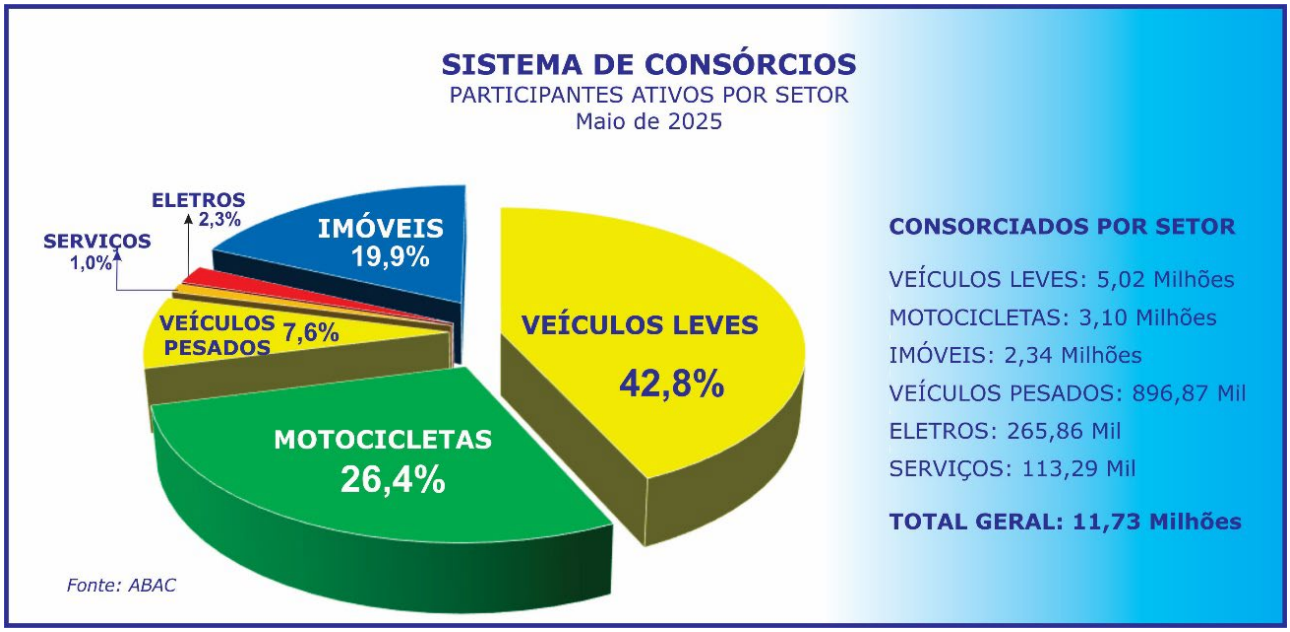
CONTEMPLAÇÕES

De janeiro a maio, as 722,75 mil contemplações estiveram assim distribuídas: 308,78 mil de veículos leves; 279,95 mil de motocicletas; 55,59 mil de imóveis; 39,67 mil de veículos pesados; 23,92 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 14,83 mil de serviços.

PARTICIPANTES ATIVOS

O volume de participantes ativos em cada setor ficou assim dividido: 42,8% nos veículos leves; 26,4% nas motocicletas; 19,9% nos imóveis; 7,6% nos veículos pesados; 2,3% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 1,0% nos serviços.

Nos 11,73 milhões de consorciados ativos, cada setor alcançou os seguintes totais: 5,02 milhões em veículos leves; 3,10 milhões em motocicletas; 2,34 milhões em imóveis; 896,87 mil em veículos pesados; 265,86 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 113,29 mil em serviços.



TÍQUETE MÉDIO EM CINCO ANOS

Ao levantar o comportamento dos tíquetes médios dos meses de maio nos intervalos dos últimos cinco anos, observou-se um aumento nominal de 57,2%. Ao descontar a inflação (IPCA) de 29,8% anotada no período, na relação da diferença de R$ 62,09 mil, em maio de 2021, para R$ 97,60 mil, no mesmo mês de 2025, houve valorização real de 21,1%.

"Nos cinco meses deste ano, os indicadores do Sistema de Consórcios demonstraram o quanto o consumidor acredita que planejar as finanças pessoais devem considerar o consórcio como melhor alternativa para aquisição de bens ou contratação de serviços. Ao aplicar os fundamentos da educação financeira, o brasileiro, cada vez mais, vem aderindo ao Sistema", observa Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC. "A exemplo de meses anteriores, os recordes conquistados refletem a busca crescente da modalidade, especialmente quando, dentro do orçamento, considera uma parcela para investimento, pensando no futuro pessoal, familiar, ou profissional", conclui Rossi.

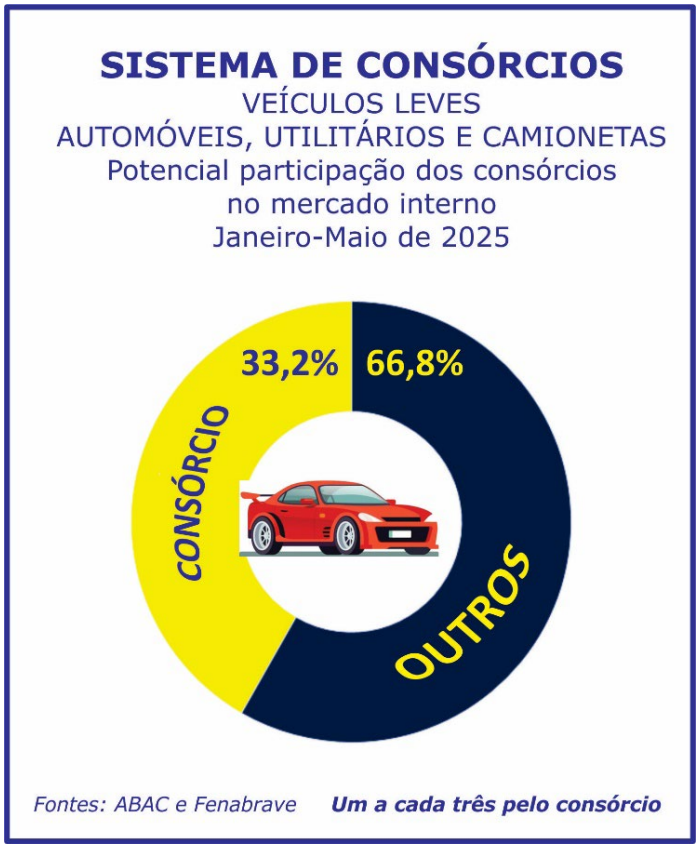
A POTENCIAL PRESENÇA DOS CONSÓRCIOS NA CADEIA PRODUTIVA

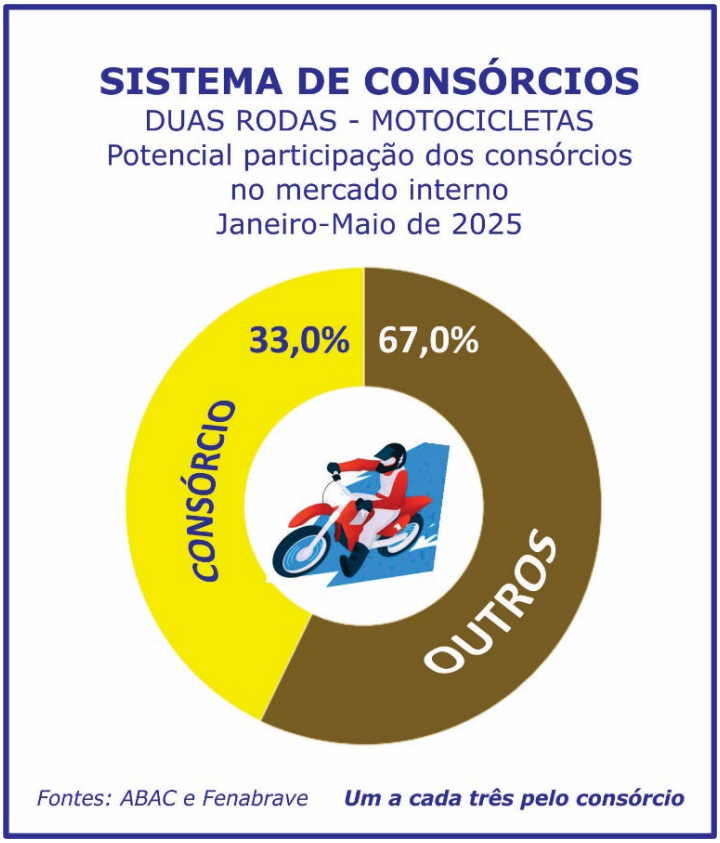
Nos anos 60, quando a indústria automobilística se instalava no Brasil, a ausência de linhas de crédito para compra dos primeiros automóveis propiciou a criação do consórcio. A alternativa, genuinamente brasileira, abriu um caminho mais simples e econômico para o consumidor conquistar os objetivos de aquisição ou troca de automóvel. Nos cinco primeiros meses de 2025, a potencial presença do consórcio no setor automotivo esteve em um a cada três veículos leves vendidos no país.

Posteriormente, a modalidade evoluiu para outros segmentos. Presente no de duas rodas, nos cinco meses, as contemplações revelaram a potencial aquisição de uma moto a cada três comercializadas no mercado interno.

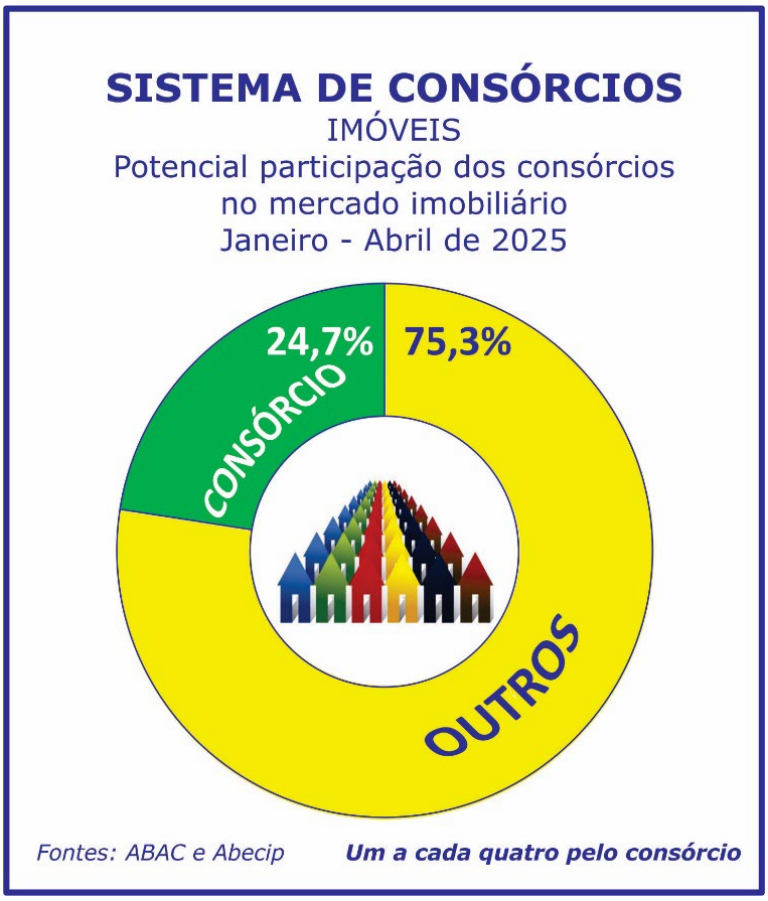
Outra situação semelhante pode ser constatada nos veículos pesados. Neste, o consórcio assinalou uma a cada duas comercializações de caminhões negociados para ampliação ou renovação de frotas para o setor de transportes, com destaque especial para utilização no agronegócio.

Um resumo do consórcio em alguns elos da cadeia produtiva brasileira, durante os quatro meses, pode ser aferido pelos volumes financeiros disponibilizados ao mercado, através das contemplações. O Sistema atingiu 33,2% de potencial presença no setor de automóveis, utilitários e camionetas. No de motocicletas, houve 33,0% de possível participação, e no de veículos pesados, a relação para caminhões foi de 37,0% no mês.





No segmento imobiliário, durante o primeiro quadrimestre deste ano, as contemplações representaram potenciais 24,7% de participação no total de 192,46 mil imóveis financiados, incluindo recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e dos consórcios, potencialmente um imóvel a cada quatro comercializados.



"Importante relembrar que muitos créditos concedidos por ocasião das contemplações no Sistema de Consórcios, não são transformados em bens ou em contratação de serviços de imediato", aponta Rossi. "Existem valores de consorciados contemplados que ainda estão pendentes de utilização em vários segmentos. Por esta razão, divulgamos dois tipos de classificações: primeiro as estimativas de potenciais inserções dos créditos nos mercados de cada setor e na sequência as aquisições realizadas", complementa.

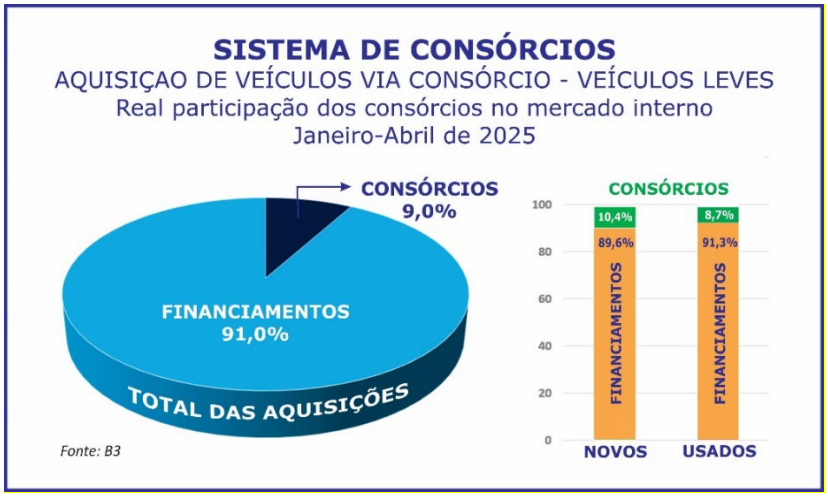
PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS NAS AQUISIÇÕES DE VEÍCULOS NO MERCADO INTERNO

Ao utilizar os dados divulgados pela B3 do primeiro quadrimestre deste ano, os percentuais de aquisição total de veículos automotores realizados via consórcio reafirmaram a presença e o gradativo crescimento do mecanismo nas vendas no mercado interno, no período.

A participação dos consórcios nos cinco setores dos automotores, ao incluir veículos leves, motocicletas, caminhões, ônibus e implementos rodoviários, considerando os indicativos de novos e seminovos, variaram de 7,9% a 38,7% entre os totais individuais no período. Cada percentual registrou o interesse dos consumidores, pessoas físicas e jurídicas, pela modalidade como forma de usufruir das características básicas como parcelas acessíveis, sem juros, prazos longos, poder de compra, sem cobranças retroativas, sem IOF, entre outros.

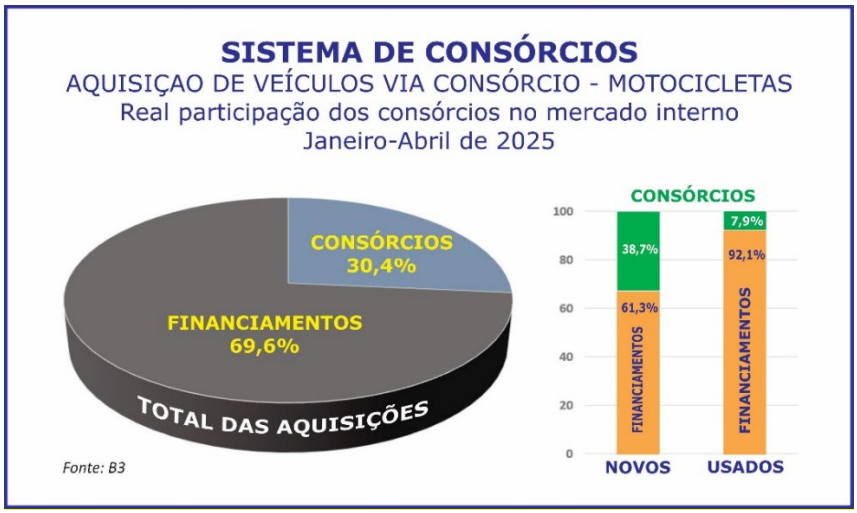
No segmento de veículos leves, observou-se que, do total geral, 9,0% foram realizados com créditos concedidos por contemplações, enquanto 91,0% originaram-se dos financiamentos.

Na divisão entre novos e usados, verificou-se que 10,4% dos veículos zero km foram comercializados via consórcio enquanto 89,6% foram por financiamentos. Nos seminovos, houve 8,7% pelo consórcio e 91,3% por financiamentos.



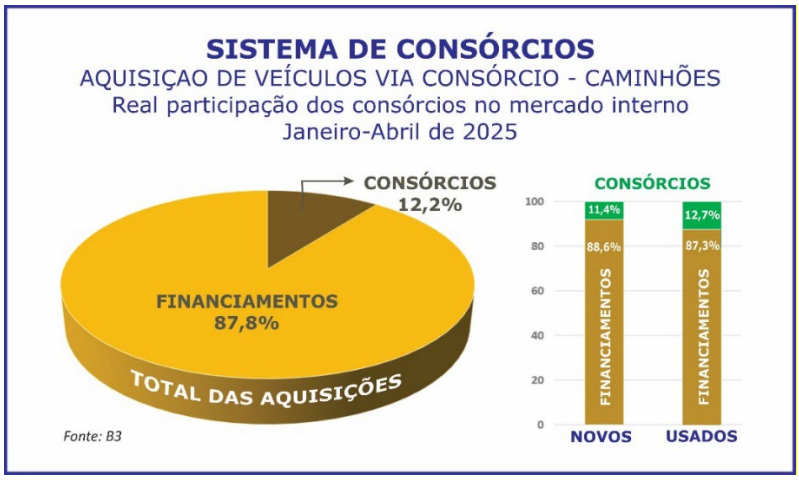
No segmento das duas rodas, observou-se que, do volume comercializado no mercado nacional, 30,4% foram utilizados a partir de créditos concedidos por consórcio, e 69,6% provenientes de financiamentos.

Ao separar em novas e usadas, 38,7% estiveram nas motos zero via consórcio e 61,3% foram por financiamentos. Nas seminovas, houve 7,9% pela modalidade consorcial e 92,1% por financiamentos.



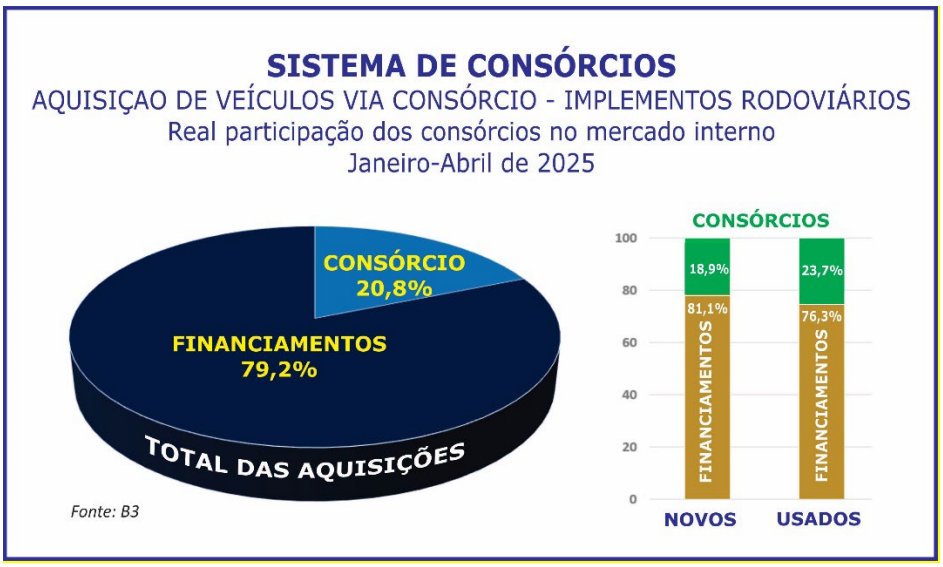
No segmento dos veículos pesados, os caminhões mostraram que do total vendido internamente, 12,2% foram com uso de créditos liberados por consórcio e 87,8% procedentes de financiamentos.

Na separação entre novos e usados, houve 11,4% de caminhões zero comercializados via consórcio e 88,6% por financiamentos. Os seminovos somaram 12,7% via Sistema de Consórcios, enquanto 87,3% foram por financiamentos.



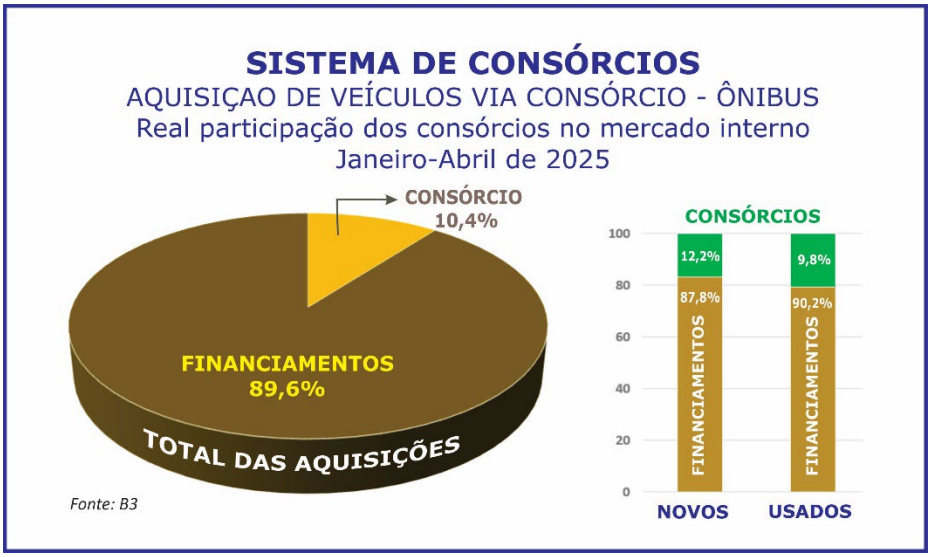
Ainda em veículos pesados, os implementos rodoviários totalizaram 20,8% de vendas pelo consórcio e 79,2% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 18,9% de semirreboques zero via consórcio e 81,1% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 23,7% pelas contemplações e 76,3% por empréstimos variados.



Também em veículos pesados, divulgamos os ônibus que totalizaram 10,4% de vendas pelo consórcio e 89,6% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 12,2% de ônibus zero via consórcio e 87,8% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 9,8% pelas contemplações e 90,2% por empréstimos variados.



O MOMENTO DO CONSÓRCIO NA ECONOMIA NACIONAL

O aumento do conhecimento e do interesse do consumidor pelo Sistema de Consórcios, apoiado na essência da educação financeira, vem resultando na maior presença da modalidade na economia nacional. A explicação para a crescente demanda está na forma de gerir as finanças pessoais que possibilita conquistas e realizações de objetivos pessoais, familiares, profissionais e empresariais. Dos veículos automotores como os leves, motocicletas e os pesados até imóveis, passando pelos setores de serviços e de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, o consórcio vem ampliando seu *market share*, sem pressionar a demanda e sem geração de inflação.

A média salarial dos trabalhadores brasileiros tem ajudado ao possibilitar maior consumo, mesmo com uma inflação acumulada de 5,32% nos últimos doze meses, de junho de 2024 a maio de 2025, acima da meta

estabelecida de 4,5%. Aliás, apesar da desaceleração, as maiores influências na alta foram impulsionadas principalmente pelo grupo da Habitação no item energia elétrica por causa da bandeira amarela na conta de luz.

No cenário econômico brasileiro, a possibilidade de potencial crescimento está nos setores de serviços financeiros, agronegócio, exportações e imobiliário, considerando ainda o impulso da tecnologia e inovação, como automação e inteligência artificial. O otimismo vem do governo federal que elevou a projeção do crescimento do PIB de 2,3% para 2,4% para 2025, adiantando também os 2,6% para 2026 de acordo com a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Para o Sistema de Consórcios as projeções seguem otimistas, especialmente quando se nota que os avanços em cinco de seis setores onde o mecanismo está presente. As previsões de crescimento do segmento de consórcios para 2025, avaliadas pela assessoria econômica da ABAC no final do ano passado, ficaram assim: 20,0% para os imóveis, 10,0% para veículos pesados, 6,0% para os veículos leves, 2,0% para as motocicletas, 23,0% para os eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, e 10,0% para os serviços.

Ao completar os cinco meses iniciais deste ano, observa-se que as vendas de cotas de imóveis já cresceram 44,7% sobre o mesmo período de 2024, um pouco mais que o dobro da estimativa. Em veículos automotores, que inclui veículos leves, veículos pesados e motos, a evolução geral foi de 10,8%. Os destaques foram os leves (automóveis, utilitários e camionetas) com 15,1% e as motos com 9,4%.

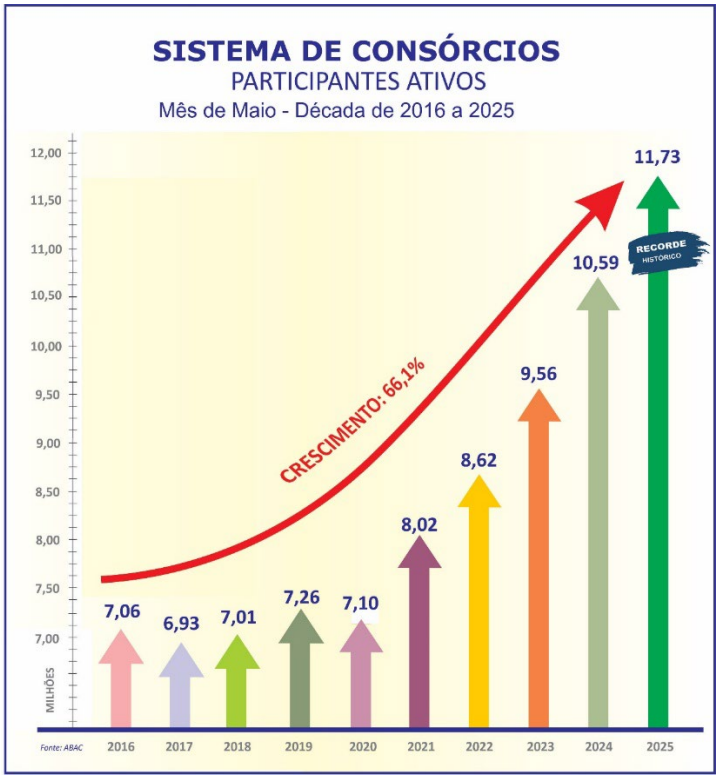
Já em pesados, continuou a recuperação com retração de 12,9%. Todavia, ao longo de cada um dos cinco meses deste ano, as adesões melhoraram. Os volumes, após acumularem 14,68 mil em janeiro, cresceram para 14,83 mil, em fevereiro. Em março, após alta para 15,68 mil, chegaram a 17,35 mil em abril e 20,94 mil em maio, contabilizando uma evolução de 42,6% no período.

Ainda nos setores de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, o alcance atingiu 115,2%, cinco vezes mais que o previsto, e no de serviços 21,9%, pouco mais do dobro.

Importante ressaltar que, de janeiro a maio, o Sistema de Consórcios injetou potencialmente na economia mais de R$ 47 bilhões, com as 722 mil contemplações registradas nos seis setores.

A EVOLUÇÃO DOS CONSÓRCIOS NA ÚLTIMA DÉCADA

Ao considerar somente dados dos meses de maio, ao longo dos últimos dez anos, os 11,73 milhões de participantes ativos atingidos este ano superaram os registros de 2016 até 2025. Novamente um recorde histórico. O menor na década ocorreu em 2017 com 6,93 milhões.



Nas vendas de cotas, comparando somente os acumulados dos primeiros cinco meses, houve, mais uma vez, recorde no período com as 2,07 milhões de adesões deste ano. O menor ocorreu em 2016 com 846,30 mil.

Nos dados acumulados de consorciados contemplados, de janeiro a maio, considerado o período entre 2016 a 2025, constatou-se que o total de 722,75 mil deste ano foi a maior marca do período. Por outro lado, a menor foi de 496,50 mil, registrada em 2018.

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS
ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

Resumo geral e setorial com indicadores de participantes ativos, vendas de cotas, negócios realizados, tíquete médio mensal, contemplações e créditos concedidos

O ritmo constatado ao longo dos últimos anos no Sistema de Consórcios apontou crescimento e continuou nos cinco primeiros meses deste ano. Os resultados do período foram avaliados a partir dos dados fornecidos pela maioria significativa das associadas da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)
- 11,73 MILHÕES (MAIO/2025)
- 10,59 MILHÕES (MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 10,8%

VENDAS DE COTAS (CONSORCIADOS)
- 2,07 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- 1,73 MILHÃO (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 19,7%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS
- R$ 186,55 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 140,71 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 32,6%

TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)
- R$ 97,60 MIL (MAIO/2025)
- R$ 83,74 MIL (MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 16,6%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
- 722,75 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 717,76 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  ESTÁVEL

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS
- R$ 47,32 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 40,96 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 15,5%

Com a divulgação do PIB brasileiro de 2024 que alcançou R$ 11,7 trilhões, observou-se que a participação dos R$ 719,0 bilhões dos ativos administrados no Sistema de Consórcios, no ano passado, atingiu 6,1%, crescendo 0,8 ponto percentual sobre a de 2023.

ATIVOS ADMINISTRADOS*
- R$ 719 BILHÕES (DEZEMBRO/2024)
- R$ 574 BILHÕES (DEZEMBRO/2023)
  CRESCIMENTO: 25,3%

Em 2024, o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) do Sistema de Consórcios alcançou R$ 20,92 bilhões, 8,6% maior que os R$ 19,27 bilhões obtidos em 2023, proporcionando maior segurança.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*
- R$ 20,92 BILHÕES (DEZEMBRO/2024)
- R$ 19,27 BILHÕES (DEZEMBRO/2023)
  CRESCIMENTO: 8,6%

PARTICIPAÇÃO NO PIB DE 2024
6,1% - *Calculado com base no valor de R$ 719 bilhões (Ativos Administrados de dez/24).*

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS*
- R$ 3,48 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2024)
- R$ 2,84 BILHÕES (JANEIRO-DEZEMBRO/2023)
CRESCIMENTO: 22,5%

Fontes:
**) Banco Central do Brasil*
***) ABAC*

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS NOS SETORES

NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS
ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL (LEVES, PESADOS E MOTOS)
QUASE UM MILHÃO E MEIO DE COTAS VENDIDAS EM CINCO MESES

Nos cinco meses iniciais do ano, as adesões nos grupos de consórcios de automotores, que inclui veículos leves, motocicletas e veículos pesados, apresentaram avanço de 11,2%.

Enquanto as vendas alcançaram 1,49 milhão de cotas, os negócios somaram R$ 87,20 bilhões, com alta de 13,2%. O acumulado de contemplações estabilizou, com os respectivos créditos disponibilizados somando R$ 35,79 bilhões, crescimento de 12,3%, potencialmente injetados no mercado consumidor dos diversos setores.

Dos 9,01 milhões de participantes ativos em veículos automotores, 55,7% participavam dos grupos de veículos leves, 34,3% nos de motocicletas e 10,0% nos de veículos pesados.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)
- 9,01 MILHÕES (MAIO/2025)
- 8,35 MILHÕES (MAIO/2024)
CRESCIMENTO: 7,9%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
- 1,49 MILHÃO (JANEIRO-MAIO/2025)
- 1,34 MILHÃO (JANEIRO-MAIO/2024)
CRESCIMENTO: 11,2%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 87,20 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 77,03 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 13,2%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)
- 628,40 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 632,16 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  ESTÁVEL

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 35,79 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 31,88 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 12,3%

Ainda no setor automotivo, considerando somente o primeiro trimestre deste ano, os créditos concedidos pelo Sistema de Consórcios na soma liberada entre financiamentos, leasing e consórcios, divulgados pelo Banco Central do Brasil, apresentaram alta de 3,1 pontos percentuais, passando de 23,5%, relativo aos três primeiros meses de 2024, para 26,6%, para o mesmo período deste ano.

PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS
PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO*, LEASING* E CONSÓRCIO**
26,6% (JAN-ABR/2025) - R$ 30,09 BILHÕES SOBRE R$ 112,96 BILHÕES
23,5% (JAN-ABR/2024) - R$ 25,65 BILHÕES SOBRE R$ 109,13 BILHÕES
CRESCIMENTO: 4,6 pontos percentuais

Fontes:
**) Banco Central do Brasil*
***) ABAC*

VEÍCULOS LEVES (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS)
AUMENTO ACIMA DE 15% NAS VENDAS DE COTAS NO ACUMULADO DE JANEIRO A MAIO

Primeiro setor em volume de participantes ativos no Sistema, o consórcio de veículos leves encerrou o período de janeiro a maio com mais de 15% de alta nos negócios realizados, apesar da retração no tíquete médio. Na somatória dos cinco meses, houve mais de 810 mil cotas comercializadas.

No setor, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, houve avanço ainda nos demais indicadores, com destaque para o total de participantes ativos de maio que anotou alta de 9,1% sobre o do mesmo mês do ano passado.

Os créditos concedidos nas pouco mais de 308 mil contemplações de veículos leves foram potencialmente injetados no mercado nacional e propiciaram 33,2% de participação nas comercializações internas cujo total chegou a quase 930 mil. Portanto, um veículo a cada três vendidos, considerada a divulgação da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)
- 5,02 MILHÕES (MAIO/2025)
- 4,60 MILHÕES (MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 9,1%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
- 814,47 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 707,46 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 15,1%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 56,02 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 49,62 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 12,9%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)
- R$ 71,15 MIL (MAIO/2025)
- R$ 82,67 MIL (MAIO/2024)
  RETRAÇÃO: 13,9%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
- 308,78 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 284,42 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 8,6%

***** EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 21,18 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 19,66 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 7,7%

MOTOCICLETAS
NEGÓCIOS CRESCEM 16,9% COM AUMENTO DE 9,4% NAS VENDAS DE COTAS, EM CINCO MESES

De janeiro a maio, no setor com o segundo maior volume em participantes ativos, o consórcio de motocicletas, foi registrado 9,4% de crescimento nas vendas de cotas. Os negócios decorrentes avançaram 16,9%. O tíquete médio de maio, que contribuiu com o crescimento dos negócios realizados, aumentou 3,6%. Também o número de consorciados evoluiu 5,1%.

Os quase 280 mil consorciados contemplados, acumulados no período, corresponderam a potencial compra de 33,0% do mercado interno, que totalizou pouco mais de 848 mil unidades comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual correspondeu a uma moto a cada duas vendidas no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)
- 3,10 MILHÕES (MAIO/2025)
- 2,95 MILHÕES (MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 5,1%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
- 591,69 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 540,88 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 9,4%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 12,15 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 10,39 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 16,9%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)
- R$ 20,79 MIL (MAIO/2025)
- R$ 20,06 MIL (MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 3,6%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
- 279,95 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 313,48 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  RETRAÇÃO: 10,7%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 5,74 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 6,01 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  RETRAÇÃO: 4,5%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS) **TÍQUETE MÉDIO CRESCE 37,6% E NEGÓCIOS AUMENTAM NO ACUMULADO DE JANEIRO A MAIO**

Com 37,6% de alta no tíquete médio de maio, os negócios realizados nos consórcios de pesados cresceram 11,8%. Enquanto houve retração nas vendas de cotas acumuladas de janeiro a maio, a liberação de créditos no período evoluiu 43,1%. Este setor, que reúne caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, apresentou aumento de 11,2% nos participantes ativos de maio.

Com foco no transporte rodoviário de cargas e de passageiros, o setor reúne ainda aqueles que atuam no agronegócio. Nas adesões, continuou a recuperação com retração de 12,9%, resultado da melhora, ao longo de cada um dos cinco meses deste ano. Os volumes, após acumularem 14,68 mil em janeiro, cresceram para 14,83 mil, em fevereiro. Em março, após alta para 15,68 mil, chegaram a 17,35 mil em abril e 20,94 mil em maio, contabilizando uma evolução de 42,6% no período.

As 26,45 mil contemplações, só de caminhões, acumuladas de janeiro a maio, corresponderam a potencial compra de 37,0% do mercado interno, que totalizou 71,50 mil unidades vendidas, incluindo as potenciais contemplações, considerando os dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual equivaleu a um caminhão a cada dois comercializados internamente no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)
- 896,87 MIL (MAIO/2025)
- 806,41 MIL (MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 11,2%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
- 83,47 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 95,84 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  RETRAÇÃO: 12,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 19,03 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 17,02 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 11,8%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)
- R$ 248,80 MIL (MAIO/2025)
- R$ 180,87 MIL (MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 37,6%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
- 39,67 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 34,26 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 15,8%

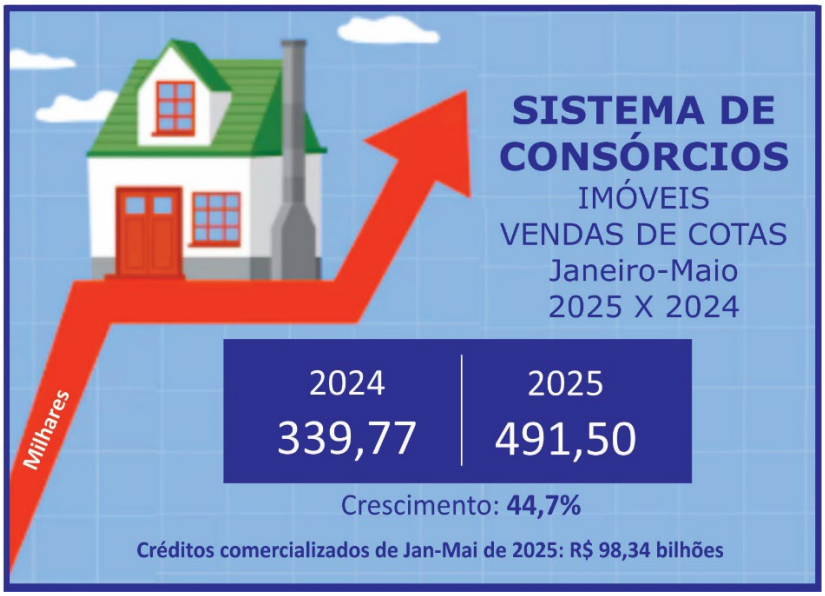
VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 8,87 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 6,20 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 43,1%

IMÓVEIS

VENDAS DE COTAS SOBEM 44,7% E NEGÓCIOS ATINGEM ALTA DE 55,8%, EM CINCO MESES

Ao atender o principal objetivo do brasileiro, a casa própria, o consórcio de imóveis, terceiro maior setor em número de consorciados ativos no Sistema, tornou-se a melhor alternativa para aqueles que entendem ser o caminho.

Nos cinco meses, houve avanços em todos os indicadores do setor apontando a busca pelo mecanismo por aqueles que desejam seu imóvel para morar ou por investidores que visam a formação ou ampliação de patrimônio.



As mais de 47 mil contemplações, acumuladas no quadrimestre, demonstraram o interesse com possível injeção financeira de R$ 9,34 bilhões. Com dados de janeiro a abril, houve potencial participação de 24,7% da modalidade no total de mais de 192 mil imóveis financiados no período, incluindo os consórcios, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

UTILIZAÇÃO DO FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS – JANEIRO A MAIO

No acumulado de janeiro a maio, houve 1.622 consorciados-trabalhadores, participantes dos grupos de consórcios de imóveis, que utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas, ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos, totalizando R$ 123,41 milhões, de acordo com o Gepas/Caixa.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)
- 2,34 MILHÕES (MAIO/2025)
- 1,83 MILHÃO (MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 27,9%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
- 491,50 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 339,77 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 44,7%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 98,34 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 63,12 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 55,8%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)
- R$ 210,33 MIL (MAIO/2025)
- R$ 177,85 MIL (MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 18,3%

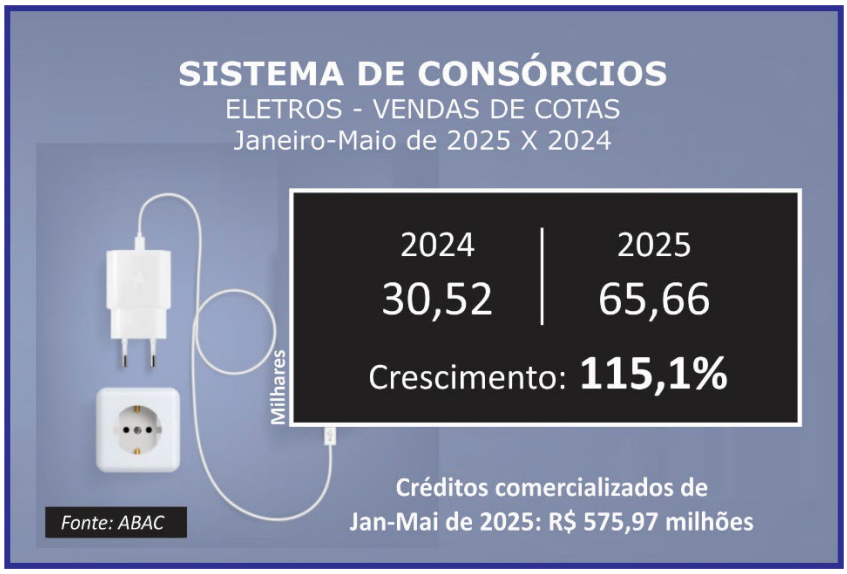
CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
- 55,59 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 46,55 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 19,4%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 11,05 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 8,66 BILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 27,6%

ELETROELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS
VENDAS DE COTAS AUMENTAM 115,1% E NEGÓCIOS AVANÇAM 171,2% NOS CINCO PRIMEIROS MESES DO ANO

Nos cinco primeiros meses deste ano, o consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis anotou todos os indicadores positivos. Registrou crescimento em participantes ativos, vendas de cotas, negócios, tíquete médio, contemplações e créditos concedidos.

Os principais destaques foram os acumulados de adesões e de negócios realizados que apontaram avanços de 115,1% e 171,2%, respectivamente.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)
- 265,86 MIL (MAIO/2025)
- 257,46 MIL (MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 3,3%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
- 65,66 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 30,52 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 115,1%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 575,97 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 212,35 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 171,2%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)
- R$ 8,94 MIL (MAIO/2025)
- R$ 6,72 MIL (MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 33,0%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)
- 23,92 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 23,61 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 1,3%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 211,91 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 166,63 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 27,2%

SERVIÇOS
ADESÕES CRESCEM 21,9% E NEGÓCIOS EVOLUEM 30% NOS CINCO MESES

O consórcio de serviços fechou os cinco meses iniciais registrando três indicadores positivos e três negativos. Ao proporcionar peculiaridades únicas como flexibilidade e diversidade por ocasião da utilização dos créditos, a modalidade liberou mais de R$ 272 milhões.

Anotou também aumento de 21,9% nas adesões no acumulado de janeiro a maio deste ano versus o do ano passado.

As retrações nos três indicadores foram: participantes ativos, tíquete médio e contemplações.

Com mais de 440 milhões de reais em créditos comercializados, ficou evidenciada a busca pela modalidade. Trata-se do interesse pelas peculiaridades exclusivas do consórcio de serviços. A realização dos objetivos observada pelos consumidores reafirma as vantagens do mecanismo como prazos mais longos oferecidos, baixa taxa mensal de administração com consequente custo final menor, manutenção do poder de compra e às parcelas mensais acessíveis aos orçamentos individuais, familiares ou, até mesmo, empresariais.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)
- 113,29 MIL (MAIO/2025)
- 142,06 MIL (MAIO/2024)
  RETRAÇÃO: 20,3%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)
- 24,24 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 19,89 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 21,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 441,49 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 339,59 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 30,0%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)
- R$ 17,49 MIL (MAIO/2025)
- R$ 18,46 MIL (MAIO/2024)
  RETRAÇÃO: 5,3%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)
- 14,83 MIL (JANEIRO-MAIO/2025)
- 15,45 MIL (JANEIRO-MAIO/2024)
  RETRAÇÃO: 4,0%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)
- R$ 272,42 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2025)
- R$ 260,40 MILHÕES (JANEIRO-MAIO/2024)
  CRESCIMENTO: 4,6%

CARTILHA DIGITAL

A ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza a cartilha digital *Transforme Sonhos em Projetos – Planejamento, Poupança e Crédito Consciente*.

Com conteúdo orientando a transformação de sonhos em projetos, a cartilha é baseada na essência da educação financeira, que ensina a gerenciar o dinheiro, planejar e poupar para o futuro, e, inclusive, se proteger contra fraudes.

Para acessar a cartilha digital, acesse o site https://abac.org.br e clique em Blog da ABAC – Educação Financeira.

CAMPANHA INSTITUCIONAL
"Chegou sua vez. Vai de Consórcio"
Acesse:
https://consorciodeaaz.org.br

SABER FINANCEIRO - UM SITE FOCADO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza um canal de comunicação para consumidores e investidores financeiros Focado no tema "Educação Financeira".

O site https://saberfinanceiro.org.br - disponibiliza conteúdo exclusivo sobre o assunto, que possibilita aos interessados testar seus conhecimentos e melhorar sua compreensão sobre o mercado financeiro.

CONSÓRCIOS DE A A Z NA INTERNET

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios proporciona vídeos e podcasts na internet com informações sobre a modalidade.

A ABAC, entidade representativa do Sistema de Consórcios, está disponibilizando mais informações sobre a modalidade por meio de um exclusivo site: https://consorciodeaaz.org.br.

GUIA CONSÓRCIOS DE A A Z

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios coloca à disposição o Guia Consórcios de A a Z.

Todas as informações sobre o Sistema de Consórcios, desde a adesão até o encerramento do grupo. Acesse: https://materiais.abac.org.br/guia-consorcio-de-a-a-z

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABAC - PCA 10

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios oferece o Programa de Certificação ABAC, destinado aos profissionais de vendas e representantes de administradoras de consórcios, sejam associadas ou não à entidade de classe. Trata-se da primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, o PCA10.

Saiba mais em https://certificacaoabac.org.br.

CONHEÇA A CARTILHA "NA CORDA BAMBA" SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ACESSE: https://materiais.abac.org.br/cartilha-educacao-financeira**.**

Outras informações sobre o sistema de consórcios podem ser encontradas no site https://abac.org.br**.** Voltado ao consumidor, o portal conta com uma estrutura simples e intuitiva para incentivar o leitor a navegar e conhecer mais sobre os consórcios.

Jornalista, cadastre-se na sala de imprensa do nosso site: https://abac.org.br/imprensa/cadastro-de-jornalistas**.**

Acompanhe também os consórcios pelo **X (antigo twitter)**– https://twitter.com/abacweb**.**

Mais informações:
Jornais, Emissoras de Televisão,
Revistas, Sites e Emissoras de Rádio
Claudio Licciardi
Celular: (11) 9.8258-0444
E-mails: prscc@dglnet.com.br
assessoriadeimprensa@abac.org.br